

BOLETIM

2º semestre 2017



OBSERVATÓRIO
DE POLÍTICA EXTERNA
NA IMPRENSA



COORDENADORES

Maria Hermínia Tavares de Almeida
Coordenadora (CEBRAP)

Ivan Filipe Fernandes
UFABC / CEBRAP

ASSISTENTES DE PESQUISA

Abraão Aguilera, Alanna Lima dos Santos, Allegra Levandoski, Bruno C. Dias Fonseca, Beatriz Almeida, Caio César Albuquerque Pacheco, Caique Terenzzo, Fernando Favalle, Gabriel Santos Carneiro, Giovanna Thomé França, Lorena Zander Gaspar, Pedro Valiente Silva, Vitor Hugo do Santos, Vinicius R. Albino de Freitas, Yasmin Viteli.

Projeto gráfico
Fê Kalckmann / fkeditorial

Foto
Rodolfo Stuckert - <https://fotospublicas.com/>

Ícones
flaticon

VEJA OUTROS BOLETINS EM

<https://cebrap.org.br/category/observatorio-de-politica-externa-na-imprensa/>

FINANCIAMENTO



Processo 2018/00646-1



TERMÔMETRO CEBRAP

Nosso trabalho se pauta na análise de editoriais e de artigos de opinião publicados no segundo semestre de 2017 pelos jornais brasileiros – Folha de São Paulo, O Globo, Valor Econômico e O Estadão – que tratam mais especificamente sobre a Política Externa Brasileira (PEB). Os números indicam que houve apoio em 49% dos artigos de opinião e editoriais dos veículos de informação e formadores de opinião sobre a PEB durante o segundo semestre de 2017. O percentual dos que o fizeram variou segundo cada jornal.



Nosso termômetro CEBRAP indica:

49,65%

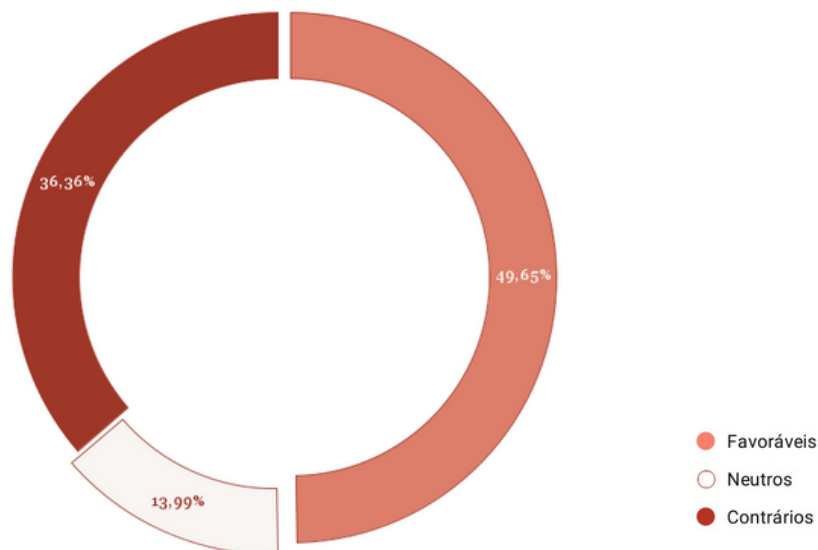
de artigos favoráveis à política exterior*

*Frequência média de todos os veículos.

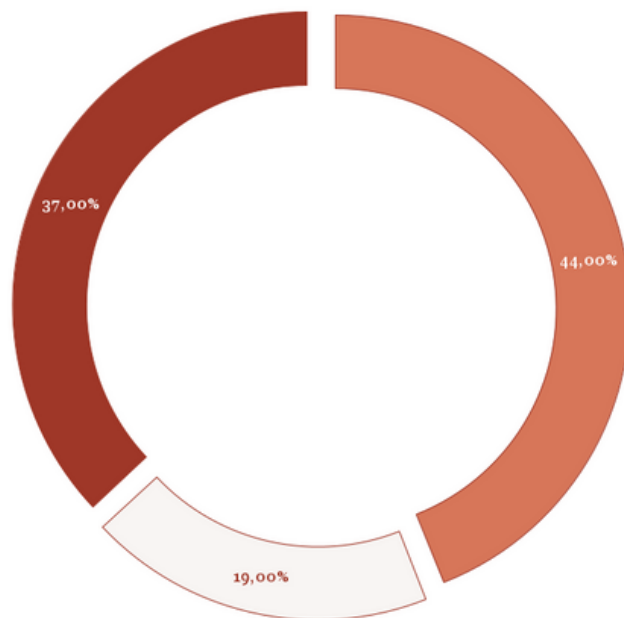
36,36%

de artigos contrários à política exterior**

**Frequência média de todos os veículos.



ANÁLISE POR VEÍCULO

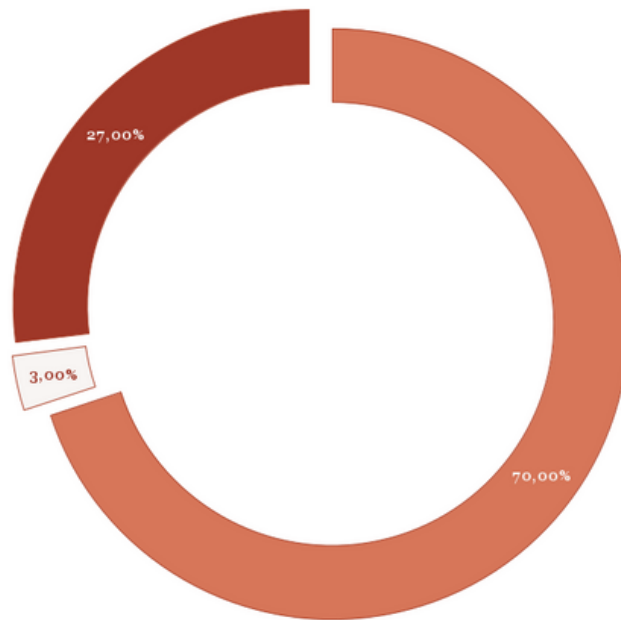


O GLOBO

- Favoráveis
- Neutros
- Contrários

POR FERNANDO FAVALLE. No segundo semestre de 2017, o Globo publicou 5 colunas e 22 editoriais relacionados à política externa. Os assuntos abordados com maior frequência versaram sobre as relações comerciais (5 artigos), entre Brasil e Venezuela (3), com o Mercosul (3), o discurso brasileiro na ONU (3) e questões ambientais (3). O jornal apresentou posicionamento bem divididas com 12 artigos favoráveis, 10 críticos e 5 neutros. O principal assunto abordado foi sobre as relações comerciais do Brasil. Os artigos discutiram a necessidade de reformas no comércio exterior e também criticaram as relações do país com a União Europeia e alguns países da Ásia. As relações do Brasil com a Venezuela também foram criticadas, assim como discurso brasileiro na ONU, a diplomacia presidencial e a política sobre o meio ambiente. As relações do Brasil com o Mercosul e a presidência brasileira da organização foram avaliadas de forma mais positiva do que negativa. Além disso, a COP-23, o Acordo de Paris, um decreto presidencial, que pôs fim a uma reserva ambiental, e a diplomacia presidencial também foram citados. Em resumo, o jornal seguiu seu alinhamento favorável ao globalismo, mas apresentou visões divergentes quanto ao universalismo e regionalismo.

ANÁLISE POR VEÍCULO

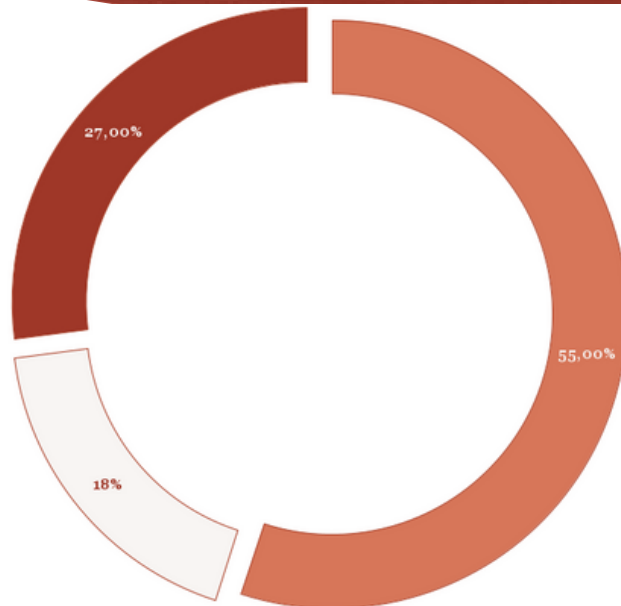


ESTADÃO

- Favoráveis
- Neutros
- Contrários

POR GABRIEL SANTOS CARNEIRO. No segundo semestre de 2017 foram publicados 38 artigos de opinião e editoriais que discutiam a política externa e a inserção internacional do Brasil. Do total de artigos, 17 foram críticos, 19 a favor e 2 apresentaram postura de neutralidade. Do total de publicações, 12 versaram sobre a inserção internacional do Brasil, sendo esse o assunto mais abordado. O segundo tema com maior presença foi sobre as relações do Brasil com a Venezuela, com 7 artigos. Os temas sobre Inserção Regional do Brasil e Meio Ambiente estiveram presentes em 3 artigos. Uma publicação que se destaca é a intitulada “China: Uma Visita em Três Tempos”, assinada pelo próprio presidente Michel Temer, publicada às vésperas de sua viagem à China. O artigo representa uma prática não muito comum do Estado de São Paulo em publicar textos assinados pelos próprios presidentes.

ANÁLISE POR VEÍCULO

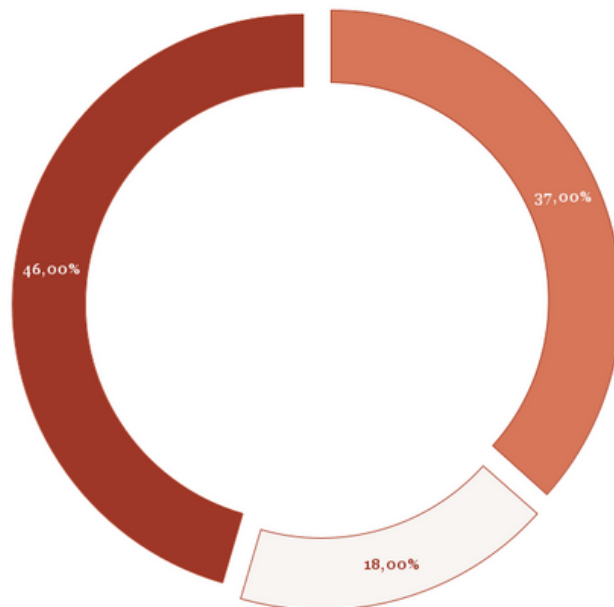


ECONÔMICO
Valor

- Favoráveis
- Neutros
- Contrários

POR BRUNO C. DIAS FONSECA, ESTER PEREIRA DE ALMEIDA SANTOS E PAMELLA GALVANI BULBOV. O segundo semestre de 2017 conta com 22 artigos de opinião que abordam questões sobre o comércio internacional (9), o regime climático (6), e as relações bilaterais do Brasil (4). O jornal assumiu posição favorável em grande parte dos editoriais publicados (17) com posicionamentos negativos e neutros apenas pontuais. Os artigos sobre o comércio internacional avaliaram positivamente a posição brasileira no regime de comércio internacional, bem como os principais acordos dos quais o país faz parte. Quanto ao tema do regime climático, o desmatamento e as medidas para combatê-lo foram as principais questões abordadas. Por fim, as relações bilaterais do Brasil com a Venezuela, China e os países do Mercosul foram positivamente retratadas. Grosso modo, o Valor Econômico demonstrou um caráter globalista, multilateral e otimista quanto ao universalismo.

ANÁLISE POR VEÍCULO



FOLHA DE S. PAULO
★ ★ ★

- Favoráveis
- Neutros
- Contrários

POR FERNANDO FAVALLE. No segundo semestre de 2017, a Folha de S. Paulo publicou 20 colunas e 37 editoriais relacionados à política externa. Os assuntos abordados com maior frequência versaram sobre as relações comerciais (9 artigos), as relações entre Brasil e Venezuela (7) e reformas (6). O jornal apresentou posições bem divididas em relação ao governo, sendo 21 artigos favoráveis, 26 críticos e 10 neutros. O protecionismo brasileiro no comércio internacional foi bastante criticado e as relações com a China foram usadas como exemplo desta política. Também houve muitas críticas direcionadas à Venezuela com a cobrança por um maior protagonismo por parte do Brasil na crise do país vizinho. Quanto ao tema das reformas, os artigos dividiram-se entre favoráveis e neutros. Foram citadas reformas econômicas, ambientais e a reforma do Itamaraty. Em todos os casos foi apresentada uma defesa do multilateralismo e elogios à participação brasileira em Organizações Internacionais como o Banco Mundial. Por fim, o tema ambiental foi alvo de críticas em quatro artigos, especialmente o discurso brasileiro na ONU. Em resumo, o jornal seguiu seu alinhamento favorável ao globalismo, universalismo e regionalismo.



ASSUNTOS MAIS TRATADOS

Assunto	Número Absoluto	Porcentagem
Comércio Internacional	15	10,49%
Meio Ambiente	13	9,09%
Venezuela	9	6,29%
Mercosul	8	5,59%
Relações com a Venezuela	8	5,59%
Política Internacional	6	4,20%
Reformas	6	4,20%
BRICS	5	3,50%
Inserção Econômica do Brasil	4	2,80%
Missão no Haiti	4	2,80%
Economia	4	2,80%
Inserção Regional do Brasil	3	2,10%
Lei de Migração	3	2,10%
Clima	3	2,10%
Discurso na ONU	3	2,10%
Itamaraty	2	1,40%
Viagem para China	2	1,40%
Outros	45	31,47%
Total de assuntos	17	-
Total de artigos	143	100,00%

Obs.: A categoria "outros" é composta pelos seguintes assuntos: Brasil, Rússia e Noruega; Diplomacia Judicial; Diplomacia Presidencial; Estratégia de Defesa; Orientação Geral da PEB; Relações com a China; Relações com o Haiti; Brasil e OMC, Brasil no mundo; Conferência da OMC; Crime Organizado; Extradicação de Battisti; Lava Jato; Protecionismo; Relações com a Ásia; Relações com os EUA; Energia; OCDE; Relações com Moçambique; Segurança Regional.



ORIENTAÇÕES GERAIS DA POLÍTICA EXTERNA

POR CAIO CÉSAR ALBUQUERQUE PACHECO. O acompanhamento dos artigos e editoriais publicados em 2017 mostra que os veículos de informação adotam um posicionamento favorável ao globalismo. 91% dos artigos foram favoráveis ao universalismo. O mesmo percentual o de artigos foi favorável ao multilateralismo. Cerca de 87% dos colunistas se posicionaram contrários ao nacionalismo e favoráveis ao globalismo. Por fim, pouco mais da metade dos periódicos analisados foi favorável ao regionalismo (76%), confira abaixo:



UNIVERSALISMO



Do total de 143 artigos considerados nessa amostragem, 87 não mencionaram o Universalismo. Esses artigos não foram considerados na elaboração desse gráfico.



REGIONALISMO



Do total de 143 artigos considerados nessa amostragem, 88 não mencionaram o Regionalismo. Esses artigos não foram considerados na elaboração desse gráfico.



MULTILATERALISMO X UNILATERALISMO



Do total de 143 artigos considerados nessa amostragem, 83 não mencionaram a questão Multilateralismo vs. Unilateralismo. Esses artigos não foram considerados na elaboração desse gráfico.



ORIENTAÇÕES GERAIS DA POLÍTICA EXTERNA

Mais de 86% dos artigos e editoriais publicados e analisados nessa pesquisa foram favoráveis ao globalismo e 11% foram a favor do nacionalismo. 86% dos artigos foram favoráveis quanto às relações Norte-Sul e 84% foram também favoráveis as relações Sul-Sul. Confira abaixo:



GLOBALISMO v. NACIONALISMO



Do total de 143 artigos considerados nessa amostragem, 51 não mencionaram a questão Globalismo vs. Nacionalismo. Esses artigos não foram considerados na elaboração desse gráfico.



RELAÇÕES NORTE-SUL



Do total de 143 artigos considerados nessa amostragem, 100 não mencionaram a relação Norte - Sul. Esses artigos não foram considerados na elaboração desse gráfico.



RELAÇÃO SUL-SUL



Do total de 143 artigos considerados nessa amostragem, 99 não mencionaram a relação Sul - Sul. Esses artigos não foram considerados na elaboração desse gráfico.